

Relatório da administração

A TAM Linhas Aéreas S.A., companhia líder no setor de transporte de passageiros e cargas no Brasil, apresenta em 29 de abril de 2016 as demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015. A TAM Linhas Aéreas S.A. (“TLA” ou “Companhia”) refere-se à entidade consolidada e suas respectivas subsidiárias, cujas atividades estão relacionadas com transporte aéreo de passageiros e cargas no território nacional e em âmbito internacional, aquisição e financiamento de aeronaves, captação de recursos e desenvolvimento exclusivo das atividades de agência de viagens e turismo.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O RESULTADO DO ANO DE 2015

O ano de 2015 registra o terceiro aniversário da associação entre LAN e TAM, um marco histórico para nossas companhias e uma decisão estratégica que nos colocou na liderança do setor de aviação da América Latina. Com avanços significativos ao longo do ano, incluindo reduções de custo em diversas frentes, a negociação do nosso Sistema de Serviços aos Passageiros e o anúncio da nossa nova marca unificada, continuamos evoluindo em direção ao nosso objetivo de longo prazo de consolidar a posição de liderança da LATAM na região. Entretanto, a Companhia não está imune às condições macroeconômicas desafiadoras que afetaram as economias do Brasil, que nos levaram a realizar alguns ajustes. Esses ajustes, incluindo as reduções da oferta no mercado doméstico brasileiro, são uma resposta necessária aos desafios atuais, mas de forma alguma afetam nossos planos estratégicos para o longo prazo.

A receita bruta apurada no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 14.579 milhões, comparada à receita de R\$ 15.556 milhões apurado no exercício de 2014. A redução de 6,3% reflete principalmente a redução de 2,8% nas receitas de passageiros nacionais e internacionais e de 10,2% nas receitas oriundas do transporte de cargas. No exercício de 2015, as receitas de passageiros, cargas entre outras corresponderam a 88,9%, 7,5% e 3,6% da receita bruta total, respectivamente.

A queda no faturamento descrita acima refletiu o cenário econômico desafiador no Brasil, causado pelo aumento da inflação, pela queda do PIB (Produto Interno Bruto) e pela desvalorização significativa do real frente ao dólar, em aproximadamente 47%, tendo como consequência uma redução da demanda de operações domésticas e internacionais de passageiros e carga.

Devido ao impacto do cenário econômico atual no Brasil, a TAM ajustou sua malha doméstica e reduziu sua oferta doméstica em 2,5% a partir do 2º trimestre e 9,4% no quarto trimestre. Apesar da TAM ter reduzido a capacidade doméstica em 2015, ela manteve a liderança de mercado medida em RPK (“*revenue passenger kilometers*”). No ano, o tráfego e os yields seguiram



baixos, impactados principalmente pela menor demanda de passageiros de negócios e menor expectativa de crescimento do PIB no Brasil.

A Companhia seguirá revisando, ao longo deste ano, a oferta em mercados onde a demanda foi mais impactada, ao mesmo tempo em que segue buscando oportunidades de crescimento em mercados específicos.

Assim como em 2015, quando transformamos desafios em oportunidades, vamos trabalhar com afinco em 2016 para fazer da LATAM Airlines um Grupo ainda mais rentável, com presença ainda mais forte na América Latina entre outros países do mundo.

